

sonora

Brasil
500 anos

CIRCUITO NACIONAL DE MÚSICA
ESPECIAL

Música do Brasil Império
Essemble Turicum

 **SESC**
Serviço Social do Comércio

ferreira
deitão





*O Projeto **Sonora Brasil** é parte integrante do trabalho de formação de platéias que o SESC desenvolve na área de música em todo o país, fundamentado na difusão de toda a diversidade cultural possível existente no acervo produtivo elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.*

Atuando no âmbito de um circuito nacional, a iniciativa do SESC tem por objetivo difundir programas consistentes, efetivamente culturais, identificados com o desenvolvimento histórico da música no Brasil, dos primórdios aos tempos atuais, promovendo a ampliação e qualificação do nível de cultura musical das platéias, através da difusão de programas que venham a compor um painel significativo de parte expressiva da produção musical de nosso país, priorizando aquelas que, por seus valores intrínsecos e qualidade indiscutível, não encontram espaço regular nos meios de comunicação em geral, ausentes, conseqüentemente, dos processos usuais de posicionamento mercadológico.

*A realização do Projeto **Sonora Brasil**, em seu segundo ano de desenvolvimento, representa a concretização dos objetivos sócio-culturais do SESC, contribuindo para o processo de desenvolvimento pluralista da sociedade, levando a informação musical aos mais distantes pontos do país.*



“O Ensemble Turicum” maravilhosamente inspirado, com o uso de instrumentos de época, alcança os mais altos níveis com acentos de grande unidades”. *Études (Paris)*

“A opulência do excelente contra-tenor brasileiro Luiz Alves da Silva transforma a música num devastador compromisso com a paixão”. *Times (Londres)*



O Ensemble Turicum (nome latino da cidade de Zurique) foi criado em 1990 pelo cantor Luiz Alves da Silva e é por ele dirigido. Seus membros contam com uma experiência de muitos anos de trabalho no campo da música barroca em diferentes conjuntos de atuação internacional como o Hesperion XX, Clemencic Consort, La Folia, Ensemble 415, Concerto Köin, entre outros.

Constituindo-se de um quarteto de cordas, instrumento de contínuo e voz solista, o Ensemble Turicum dedica-se à redescoberta, recuperação e difusão da música clássica e barroca de câmara. Em busca de um máximo de autenticidade, o Ensemble usa instrumentos originais do século XVIII.



Entre as intensas atividades do conjunto destacam-se uma tournée de concertos na Alemanha, as comemorações dos 250 anos da morte de Vivaldi, em tournée pela Suíça, a interpretação do "Stabat Mater" de G. B. Pergolesi com a cantora espanhola Isabel Rey. E a primeira gravação mundial em CD do "Stabat Mater" de G.G. Brunetti com a colaboração da soprano romena Elena Mosuc.

Uma série de Cd's dedicados à música brasileira do século XVIII foi iniciada com o lançamento em dezembro de 1995 de um disco intitulado "Sacred Music of 18th Century Brazil" dedicado à obras de Luis Alvares Pinto, José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, Marcos Coelho Neto e José Maurício Nunes Garcia. O segundo CD desta série foi gravado em abril de 1997 onde são interpretadas obras do compositor mineiro Manoel Dias de Oliveira.

*Em 1997 o **Ensemble Turicum** apresentou-se pela primeira vez ao público brasileiro em uma tournée abrangendo as cidades de Manaus, Vitória, Curitiba e Florianópolis. Em 1998 representou a Suíça no festival de música sacra de Schwäbisch Gmünd na Alemanha. Em outubro de 98 uma segunda viagem do conjunto à América do Sul incluiu concertos no Brasil e na Bolívia. Finalmente, em novembro de 1998 o **Ensemble Turicum** apresentou-se com grande êxito na conceituadíssima sala Brahms da Musikverien de Viena com um programa de música colonial Brasileira.*



Música do Brasil Império

O AMOR BRASILEIRO

Quarteto para cordas sobre o tema de um lundu brasileiro

ANDANTE GRAZIOSO

ALLEGRO NON TANTO

ALLEGRO

PRESTÍSSIMO

Sigismund von Neukomm

Modinhas imperiais luso-brasileiras

QUE NOITES EU PASSO

A. J. S. Monteiro

DESDE O DIA EM QUE NASCI

J.M. da Câmara/S. Von Neukomm

ÚLTIMO ADEUS DE AMOR

Emílio E.C. do Lago

————— *intervalo* —————

“FESTA NUMA VILA SUIÇA”

Quinteto Dramático para 2 violinos, 2 violas e violoncelo

Sigismund von Neukomm

*I - Adagio - Poco Più mosso - Allegro Moderato
Allegro Vivace - Andante com Moto - Allegro Molto*

II - Larghetto Non Tanto

III - Andante com Moto - Alla Breve

*IV - Allegretto - Valse Allegro - Leran Des Vaches
Allegro Non Tanto - Même Mouvement - Andante - Allegretto*

Modinhas Imperiais Luso-Brasileiras

HEI DE AMAR-TE ATÉ MORRER

Anônimo

CUPIDO TIRANO

Lino José Nunes

NINGUÉM MORRA DE CIÚMES

Domingos Caldas Barbosa



O Amor Brasileiro foi composto sobre o tema de um lundú brasileiro, dança popular de origem africana. A versão para Quarteto de Cordas foi arranjada do capricho para piano forte, "dedicado à senhorita Dona Maria Joanna de Almeida, pelo cavaleiro S. Neukomm".

Modinhas Imperiais Luso-Brasileiras tiveram desde a segunda metade do século XVIII enorme aceitação, dominando a musicalidade burguesa de Brasil e Portugal. A palavra "modinha" deriva da moda portuguesa, adotado seu diminutivo por serem delicadas ou por representarem peças eruditas mais curtas. Documentos musicais e textos mais antigos se referem a ela como música de salão, de origem erudita, e de fato as modinhas Imperiais foram muito influenciadas pela música erudita dos séculos XVIII e XIX. No entanto, à partir já do século XVIII a modinha se populariza, tornando-se o mais característico gênero de canção brasileira. Das seis modinhas apresentadas pelo conjunto, três delas "Que noites eu passo", "Último adeus de amor" e "Hei de amar-te até morrer" encontram-se reunidas na importante coleção "Modinhas Imperiais" de Mário de Andrade.

Festa numa Vila Suíça Quinteto Dramático para 2 violinos, 2 violas e violoncelo, foi composto em 1812 e "Dedicado ao senhor Dr. Manoel Luiz Alvarez de Carvalho, do conselho de Sua Majestade muito fiel, Comendador da Ordem de Cristo, Médico do Rei, pelo cavalheiro Sigismund Neukomm, aluno de Haydn.



***I - Adagio - Poco piú mosso - Allegro Moderato
Allegro Vivace - Andante con Moto - Allegro Molto
Allegro Molto***

A música representa o momento antes do nascer do sol. Lentamente acorda a Natureza, o pastor reúne seu rebanho, o cantar dos pássaros ressoa, anunciando um belo dia, o Sol eleva-se, e todas as criaturas, animadas pelos seus raios, cantam com mil vozes as maravilhas da Natureza.

II - Larghetto non Tanto

Todos os habitantes da vila reúnem-se na Igreja para celebrar a festa do Santo Padroeiro.

III - Andante con moto - Alla breve

É meio dia; o céu está alegre e o calor abafado. Logo erguem-se nuvens, o ar se escurece e uma tempestade horrível desaba. Ela acaba por passar, as nuvens se dispersam e o Sol reaparece com todo o seu esplendor.

***IV - Allegro-Valze,
Allegro - Le Ran des vaches - Allegro non tanto
même mouvement - Andante-Allegretto***

Os habitantes da vila reúnem-se no gramado da praça. Brincadeiras e gracejos formentam uma alegria sempre mais ruidosa. Finalmente começa a dança que logo é interrompida pela chegada do cortejo das vacas acompanhado pelos charangueiros. A dança recomeça, mas o sino das Vésperas ressoa três vezes chamando os devotos habitantes para rezar o Angelus. Com este sinal, acabam danças e brincadeiras e todos retornam para suas casas de lembranças agradáveis.



ENSEMBLE TURICUM

Luiz Alves da Silva

.....Contratenor

Mathias Weibel

.....Violino

Monika Baer

.....Violino

o

Stefano Mariani

.....Viola

Mario Huter

.....Viola

Martin Zeller

.....Violoncelo

Tournée brasileira - Outubro 1999

Luiz Alves da Silva nasceu em 1964 em Videira (Santa Catarina). Sua formação musical teve início em Curitiba, onde foi membro da "Camerata Antiqua de Curitiba", conjunto com o qual gravou como solista, obras de Händel sob a direção do maestro Roberto de Regina. Entre 1983 e 1989 estudou na Schola Cantorum Basiliensis na Suíça, tendo sido o primeiro brasileiro a laurear-se com um diploma nesta prestigiada instituição. Atua em concertos e gravações radiofônicas, televisivas e em CD's em quase todos os países europeus com conjuntos como Clemencic-Consort (Viena), Hesperion XX e Capella Reyal (Barcelona), Istituzione Harmoniche (Bolonha), Orchestra of the Renaissance (Londres). É fundador e diretor do **Ensemble Turicum** de Zuriche, que se dedica a divulgação na Europa do repertório de música colonial brasileira.



Em dezembro de 1990 cantou na Konzerthaus de Viena o papel-título da ópera de Mozart "Ascânio in Alba". Seguiram-se contratos nos teatros de Ulm, Wuppertal, Biel, teatro do Champs Elisées, Ópera de Zurique, Konzertgebouw de Amsterdã, Fundação Gulbenkian de Lisboa, Festivais de Galway e Kilkenny na Irlanda, Victoria Hall de Genebra, Sociedade de Concertos de Varsóvia, Centro Cultural Suíço de Paris, Auditório Nacional de Madrid, Styriart em Graz, St. John's Smith Square, Londres, Teatro Amazonas em Manaus, Festival de Taegu na Coréia do Sul, etc. Atua como professor de interpretação de música vocal do século XVIII no Conservatório de Zurique e como maestro coral.

Stefano Mariani nasceu em 1964 em Montepulciano na Itália, onde recebeu sua primeira educação musical. Seus estudos superiores de violino e viola se realizaram no conservatório de Ulm na Alemanha na classe de Helge Slaatto, em Utrecht na Holanda na classe de Victor Liebermann, assim como em Bienna na Suíça na classe de Christine Ragaz. Além do **Ensemble Turicum**, Stefano Mariano é membro do quarteto Eos Basileia. Atualmente estuda regência na República Tcheca e atua como maestro orquestral.

Mario Huter nasceu em 1963 em Zurique. Estudou violino no conservatório desta cidade diplomando-se na classe do professor Thomas Furi em 1988. Desenvolve intensa atividade concertística sendo violino Spalla da orquestra de câmara Capella Concertante. É membro de diversas formações de música antiga e moderna como, entre outras, a Collegium Musicum de Luzerna. Estudou violino barroco e interpretação de música antiga com os professores Erich Höbarth na Áustria e Giuliano Carmignola na Itália.



Martin Zeller nasceu em 1964 em Zurique onde realizou seus estudos de violoncelo nas classes de Markus Stocker e Claude Stack. Prosseguiu seus estudos em Londres com William Pleeth e violoncelo barroco com Christoph Coin na Schola Cantorum Basiliensis. Ganhou a bolsa de estudos do município de Zurique assim como o prêmio da sociedade Suíça Tonkünstlerverein. Martin Zeller é violoncelo solista da Orquestra de Câmara de Basileia e do Ensemble Risonanze de Lugano. Atualmente estuda Viola da Gamba na Basileia com Paolo Pandolfo.

O **Ensemble Turicum**, em seu trabalho pioneiro de divulgação de compositores menos conhecidos e da música colonial brasileira já realizou, com sucesso de crítica e público, as seguintes gravações:

■ **Stabat Mater, G.G. Brunetti**

(Pan Classics CD 510 077)

■ **Sacred Music from 18th Century Brazil, Vol. I**

(Claves Records CD 50-9521)

■ **Sacred Music from 18th Century Brazil, Vol. II**

(Claves Records CD 50 9610)

QUE NOITES EU PASSO

Aqui no rochedo, à borda do mar,
inquieta e confuso, com susto e com medo, sempre a chorar.
Se o cume do pico a lua prateia ao seu clarear
Meu peito infeliz suspira e anseia, começo a chorar.
Saudade da terra que longe deixei e onde nasci,
E a saudade do povo, da gente que amei, mas que já perdi.

DESDE O DIA EM QUE NASCI

Naquele funesto dia
Sinto bafejar meu leito a cruel melancolia

ÚLTIMO ADEUS DE AMOR

De ti bem longe, meu doce encanto
Sinto minh'alma envolta em pranto.
Meu Deus que dores, que febre ardente
Me abraza o peito, me faz demente.
Ah! Que eu não possa nos braços teus,
nesta hora extrema dizer-te adeus.
Adeus meu anjo, morro te amando
No pensamento só te abraçando.
Meu Deus que dores...

HEI-DE AMAR-TE ATÉ MORRER

Ingrata por que me foges?
Por que me fazes sofrer?
É inútil me fugires,
Hei de amar-te até morrer
Onde quer que vás, ingrata,
À tua sombra hei de ser.
Hei-de morrer por amar-te,
Hei-de amar-te até morrer.

CUPIDO TIRANO

nos ombros a aljava
Num campo de flores contente brincava.
E o o corpo tenrinho depois enfadado,
Incauto reclina na relva do prado.

Marília formosa que o Deus conhecia,
Oculta espreita quanto ele fazia;
Mal julga que dorme se chega contente,
As armas lhe furte e o Deus a não sente.

Acorda Cupido e a causa sabendo,
À quantos lhe insultam respondo dizendo:
Temíeis as setas nas minhas mãos cruas,
Vereis o que podem agora nas suas.

NINGUÉM MORRA DE CIÚMES

Antes que se tenha dó
Que por mais que se desvele
Descanse que não é só.



SESC

Serviço Social do Comércio

CDRM

Centro de Difusão e Realizações Musicais

Uma iniciativa voltada para a formação de platéias, atuando no âmbito da diversidade musical disponível no acervo de conhecimentos elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.

Salas de Música

Fonotecas

Centros de Tecnologias Musicais

Estúdios de Gravação

Cursos, Oficinas, Audições Orientadas, Pesquisas e Estudos, Workshops, Gravações musicais.
Acervos fonográficos de referência histórica, Banco de partituras, Editoração Musical, Bibliotecas musicais especializadas, Projetos culturais de produção de CD's.

SONORA BRASIL
Coordenação Geral
DALAC - Divisão de Assistência em Lazer e Cultura

Concepção e Direção Musical
Wagner Campos

Design Gráfico
Ruth Marina Lima

Produção Executiva I
SEC - Seção de Cultura

Produção Executiva II
**Departamentos Regionais do SESC em
AL, PE, CE, AP, MS, SC e PR**

Supervisão
Lisyane Wanderley dos Santos

Ilustração Capa
Fernando Leitão
"Procissão" OST 30x50cm

Fotografia Capa
Ismar Ingber

Produção Gráfica
DAS - Divisão de Assistência em Saúde

Realização



Departamento Nacional
www.sesc.com.br

SONORA BRASIL - 500 anos
novembro 99
Música do Brasil Rural

